



A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – INFORMAÇÃO PARA OS FACILITADORES

Revelar convicções fatalistas relativas a desastres: informação para os facilitadores

As ferramentas nesta secção do *Revelar* dão informação de contexto sobre problemas escondidos para os facilitadores. As ferramentas das outras secções destinam-se a ser utilizadas com as comunidades.

Questões que um facilitador deverá ponderar:

Que desastres afectaram nos últimos anos as comunidades em que está a trabalhar? As coisas mudaram em resultado dos desastres? Foram tomadas medidas para evitar que o mesmo volte a acontecer?

Como vêem as pessoas os desastres? Eles são vistos como coisas que acontecem e em relação às quais não há muito a fazer, ou como eventos para os quais as pessoas se podem preparar?

Às vezes, desastres que poderiam ter sido evitados podem afectar muito uma comunidade porque as pessoas mantiveram atitudes fatalistas. O fatalismo é a convicção de que nós não podemos mudar o futuro. Leva a que as pessoas aceitem os problemas em vez de tentar resolvê-los.

O fatalismo é uma atitude muito comum no que toca a desastres como secas ou terremotos. Muitas pessoas acreditam que um desastre é uma “acção de Deus”, ou uma “acção da natureza,” e que pouco ou nada se pode fazer a esse respeito. Desta forma, as convicções fatalistas são um “problema escondido” porque a comunidade ainda não tem acesso a informação correcta e não tem uma compreensão adequada da razão pela qual os desastres acontecem.



Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

Água, saneamento e higiene

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – REVELAR CONVICÇÕES FATALISTAS RELATIVAS A DESASTRES

O que diz a Bíblia?

A Bíblia mostra que Deus é um Deus de amor e compaixão e que fica triste quando as pessoas sofrem. Se bem que utilizemos muitas vezes a palavra “natural” para descrever desastres, há muitos factores humanos que contribuem para eles. E a injustiça nas nossas sociedades significa que, relativamente a um mesmo perigo, as pessoas pobres e vulneráveis sofrem muito mais que as pessoas ricas. Miquéias 6:8 diz-nos “que pratiques a justiça, e ames a beneficência, e andes humildemente com o teu Deus”. Este versículo motiva-nos não só a mostrar compaixão após um desastre, mas também a envidar esforços para impedir que os desastres aconteçam, combatendo esta injustiça. Histórias da Bíblia, como a história de Noé e o dilúvio (Génesis 6) e a de José e a fome (Génesis 41 e 46-49), mostram-nos a importância de nos prepararmos para desastres e o bom senso dessa preparação. Para estudos bíblicos sobre esta matéria, consulte a **Secção B** do *Revelar*.

Compreender os desastres

Quando falamos das razões pelas quais os desastres acontecem, é útil separar estas razões em duas categorias:

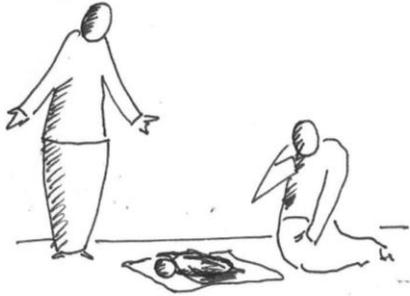
PERIGO - o evento natural	VULNERABILIDADE - as razões pelas quais as pessoas são afectadas pelo perigo
<i>Exemplos:</i> Chuva forte Tremor de terra Falta de chuva	<i>Exemplos:</i> Viver numa margem de rio desprotegida Nunca ter aprendido a nadar As casas não serem resistentes a sismos Viver em vertentes íngremes Plantação de culturas que precisam de muita água para sobreviver

Um perigo só se torna um desastre se houver alguma vulnerabilidade. De um modo geral, não há muito que se possa fazer quanto ao perigo. As vulnerabilidades, porém, têm frequentemente uma causa humana, pelo que podemos mudá-las.

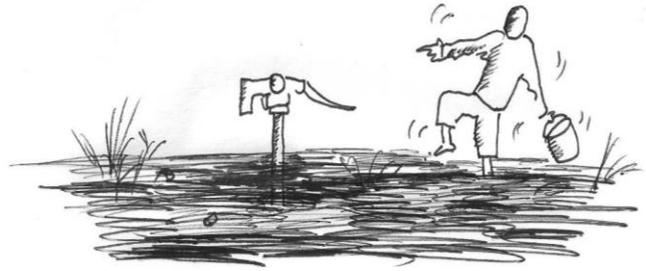
Como é que o fatalismo afecta as pessoas?

As convicções fatalistas que mantêm as pessoas vulneráveis podem ser muito prejudiciais. A vulnerabilidade a desastres pode resultar nas seguintes consequências:

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – REVELAR CONVICÇÕES FATALISTAS RELATIVAS A DESASTRES



Perda de vidas, especialmente das pessoas mais vulneráveis (crianças, mulheres, idosos, pessoas com deficiências).



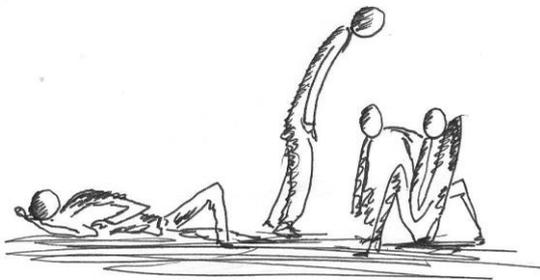
Perda de fontes de água potável (por exemplo, canos danificados ou um poço poluído).



Habitacões danificadas e



Falha das colheitas e perda de meios de subsistência.



Nutrição e saúde deficientes.



Danos a edifícios e infra-estruturas.

No entanto, é possível proteger as vidas, os bens e os meios de subsistência das pessoas quando são tomadas medidas para reduzir ou acabar com a sua vulnerabilidade a desastres.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Gênero e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A1 PROBLEMAS ESCONDIDOS – REVELAR CONVICÇÕES FATALISTAS RELATIVAS A DESASTRES

Utilizar o Revelar

Consulte a **Secção A2** para ferramentas destinadas a ajudar as comunidades a compreender as razões pelas quais os desastres acontecem e o que pode ser feito para os evitar. Para estudos bíblicos relativos a desastres e à preparação para os mesmos, consulte a **Secção B**. Existem também ferramentas que explicam diversas respostas que as comunidades poderão escolher para Redução do Risco de Desastres (RRD) na **Secção C**.



Para mais informação

- Tearfund (2011) *Os desastres e a igreja local*
http://tilz.tearfund.org/en/themes/disasters/disasters_and_the_local_church/?sc_lang=pt-PT
- Tearfund (2006) ROOTS 9: *Reduzindo o risco de desastres em nossas comunidades*
http://tilz.tearfund.org/en/resources/publications/roots/reducing_risk_of_disaster_in_our_communities/?sc_lang=pt-PT
- Tearfund (2011) ROOTS 9: *Reducing risk of disaster in our communities (second edition) [Reduzindo o risco de desastres em nossas comunidades (segunda edição)] (em inglês)*
http://tilz.tearfund.org/en/resources/publications/roots/reducing_risk_of_disaster_in_our_communities

Ferramentas relacionadas:

- A2 – A necessidade da preparação - reduzir os efeitos dos desastres [A2: *Gestão de risco de desastres-1*]
- A2 – Jogo da bola dos desastres - choques e stresses [A2: *Gestão de risco de desastres-2*]
- B – Fatalismo: podemos evitar desastres? (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-1*]
- B – Noé — lições sobre preparação (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-2*]
- B - Preparar para desastres (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-3*]
- B - Deus de justiça e misericórdia (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-4*]
- B - A provisão de Deus para o futuro (estudo bíblico) [B: *Gestão de risco de desastres-5*]
- C2 – Edifícios resistentes a cheias [C2: *Gestão de risco de desastres-1*]
- C2 – Proteger uma nascente (uma fonte de água) [C2: *Água, saneamento e higiene-2*]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Gênero e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene